

O Camabarro

TUDO PELA LIBERDADE

DIRECTOR - PAULINO VARES

REDACTOR - RODOLPHO COSTA

ANNO XII |

REPUBLICA O. DO URUGUAY

RIVERA, Quinta-feira 1. DE OUTUBRO DE 1896. | N. 851

ADMINISTRADOR
AVELINO PEREIRA

Basta!

Não pôde ser concepção de um cérebro bem equilibrado a permanência, que nada absolutamente justifica, na devastada fronteira do miserio Rio Grande do Sul, de um bando de sicários capitaneado pelo mais feroz e sinistro dos homens que prestam o apoio de seu braço á esta situação degenerada.

A não ser que a ditadura estadual tenha o proposito deliberado de flagellar os habitantes de uma parte da fronteira rio-grandense, não se comprehende qual o objectivo que justifica o estacionamento da horda vandálica de João Francisco em um ponto estrategico, dominando, a um tempo, os trez municípios do Livramento, Quarahy e Alegrete.

Não ha ameaça de invasão á feitoria do Sr. Julio de Castilhos; ninguém pretende, pela força das armas, ir perturbar a paz, á sombra da qual estão todos trabalhando, dentro da orbita legal, pela reconquista de seus direitos, liberdades e prerogativas; não ha indícios de que quem quer que seja planeje atear novamente o facho da discordia fratricida, assim como não ha nenhuma razão de ordem politica ou social que possa determinar a localisação, em ponto fixo, de um corpo da brigada policial, aprestado como para bater-se com o inimigo.

O governo do Estado nada absolutamente tem a luerar com a permanencia do corpo de João Francisco na zona fronteiriça, porque melhor serviço lhe poderia prestar em uma localidade do interior, onde não houvesse gente apta para degollar e massacrar adversarios; a ordem publica, tambem não tem conveniencia em que essa gente continue onde está, porque esses pretorianos do Sr. Castilhos são justamente os que implantam a anarquia, fomentam a desordem e levam o terror ao seio das populações da campanha; o interesse politico tambem é prejudicado, porque, não é pela violencia, pelo assassinato, pelo esbulho a inalienaveis direitos, pelo recrutamento, pelas tropelias, que se trazem adeptos ás fileiras de uma aggrimação partidaria.

Tudo, pois, exige a remoção desse bando de sicários para um outro ponto qualquer, porque se fallassemos na dissolução desse corpo, com o qual os cofres do Estado despendem inutilmente fabulosa somma, seria expôr-nos ás gargalhadas satiricas e chufas grosseiras dos lacaios da ditadura; tudo indica ao régulo que desgoverna o Rio Grande que é preciso retirar da fronteira esse

ajuntamento de homens que nada mais fazem senão receber o soldo e ceifar vidas, trazendo em continuo sobresalto e aterradas as populações de trez importantes municipios.

Compreende-se que a ditadura, cujo dominio omnimodo se impõe pelo terror das bayonetas, tenha interesse em deixar á mercê do famigerado João Francisco uma grande parte do territorio rio-grandense, na qual seja elle um senhor absoluto e superior a todas as leis e autoridades; o Sr. Castilhos tem gosto especial pelo flagello e martyrio do povo e, nada mais natural, que cerque de prestigio e proporcione todos os recursos áquelle que, mais do que nenhum outro, é capaz de todos os ataques á vida e á liberdade dos cidadãos.

Mas, o que não se comprehende, o que não se explica, o que não se pôde justificar, é que, até hoje, nenhum dos commandantes do districto militar, responsáveis pela effectividade do convenio de 22 de Agosto, tenha tomado uma resolução enérgica e decisiva no sentido de afastar esse punhado de hediondos fascinoras da campanha de nossa desolada fronteira; as denuncias, claras e precisas, contra crimes, violencias e extorsões perpetradas pelos sicários ao mando de João Francisco, contam-se por dezenas e o numero de victimas por elles immoladas é mais que consideravel; e, no entanto, como se a fronteira estivesse fóra do tratado de paz, ninguém absolutamente empenha-se em livral-a desse bando de janizaros da ditadura.

João Francisco é o senhor absoluto da nossa desolada campanha; superior á sua vontade, nem a de Deus, quanto mais a dos homens sobre a terra; a gente que obedece ás suas malevolas inspirações, assassina, estapeia, ameaça, tortura, martyrisa, assola e devasta a campanha, invade municipios, avança na propriedade alheia, faz tudo, tudo quanto á uma imaginação perversa pôde suggerir um coração de féria, e ninguém absolutamente se atreveu ainda a chamar a contas o homem cuja sinistra fama é conhecida universalmente.

Elle manda a todos, zomba de tudo, burla do governo e seus delegados; e, não obedece a ninguém, não cumpre ordens de quem quer que seja, não conhece superiores nem leis acima dos seus perversos caprichos.

A campanha da fronteira do Rio Grande tem sido o vasto scenario de suas exhibições crueldadissimas; despótico e sanguinario, tornou-se o terror do povo e o seu nome é repetido com pavor e repugnancia, porque a diversos lares tem levado o luto e as lagrimas, a outros a miseria e a desolação.

Alvejando em desertas coxilhas e em quebradas do nosso sólo ali está a ossamenta de dezenas de patrios victimados pelas facas homicidas dos hediondos sevandijas que o rodeiam; é certo que os manes de tantos martyres innocentes clamam por justiça, mas, onde existe essa densa hoje desconhecida e quem poderá distribui-la no desventurado Rio Grande?

Ah! se o Sr. general Guimarães quizesse conhecer da real situação da campanha do Livramento, Quarahy e Alegrete, como não ficaria horrorisado diante de tanta barbaridade e actos de repugnante selvageria!

Ah! se o Sr. commandante do districto quizesse poupar ao povo da fronteira as amarguras e provações que ainda lhe reservam; se S. Ex. não quizesse vêr cahir aos golpes homicidas mais alguns patrios seus; se S. Ex., enfim, fizesse a obra humanitaria de restituir aos lares fronteiriços a tranquillidade e o sossego de que se vêm privados, quantas bênçãos e louvores não cahiriam sobre sua cabeça!

Já basta, Sr. general, de martyrios, opprobrios e devastações!

Basta!

RODOLPHO COSTA.

POLITICA DE EXTERMINIO

Até certo tempo era idéa predominante no seio do castilhismo assanhado, firmar seu monstruoso poderio exterminando laes adversarios.

Intentaram dominar pelo terror, visto não poderem governar com a opinião das massas populares, que sempre negaram seu apoio á nefanda situação que atravessamos.

Unico recurso dos tyrannos, a faca e o trabuco, as bayonetas, tem sido os mais seguros elementos da politica castilista, repudiada pelo povo rio-grandense.

Os assassinatos officiaes se succediam de maneira aterradora, os codigos, as leis, eram letra morta, não tinham effeito neste Estado.

Vigorava a vontade soberana do dictador que nos governa, protegido pelo marechal Vermelho, que sacrificou o Estado e o paiz por um despotico capricho.

Nenhum adversario de prestigio podia considerar-se garantido em vista das perseguições desenvolvidas pelo furioso castilhismo, que diante de coisa alguma se detinha para segurar-se no poder.

Os auxiliares do governo estadual, as mesmas bestas feras em toda parte, salvo pequenas exceções, recebiam ordens positivas de eliminarem os adversarios, quando o Estado estava em paz e não havia inimigos a combater.

Mas não convinha aos senhores do poder que se erguesse op-

posição nos seus desmandos, que fossem analysados os seus actos, que se manifestasse a opinião do povo rio-grandense.

Foi por isso que lançaram mão do assassinato, do assassinato cobardo, infame e vil, que levou a desolação e o luto ao seio das familias.

Foi o castilhismo, matando, traidando, commettendo todas as violencias e abusando do poder, que provocou a lucta fratricida de quasi trez longos annes.

Ninguém ignora quanto soffreram os adversarios do governo sem escrúpulos, antes de se resolverem a tomar armas para revindicação de seus direitos.

A imprensa diariamente registava factos horribos praticados pelas hordas de selvagens que representavam o governo estadual.

Feram os interpretes da lei, aquelles mesmos a quem cumpria garantir os direitos individuaes, que ordenavam o massacre de patrios, sómente por estes não commungarem com doutrinas de feroz perversidade.

Em nosso poder estão importantes documentos, que demonstram até á evidencia as sobradas razões que actuaram no animo dos federalistas para fazerem guerra ao castilhismo, empunhando armas contra elle, contra a bastarda ditadura com que se affrontava os brios e o caracter do altivo povo rio-grandense.

A 1.ª de Novembro de 1892, no mesmo dia em que, em Porto Alegre, cahiram assassinados pela gente do governo estadual dois distinctos e estimados moços, filhos do respeitavel ancão Sr. coronel Facundo da Silva Tavares, e este era ferido em sua propria casa e dali arrastado para a cadeia; nesse mesmo dia, em que roubaram a vida preciosa de Frederico Haensel, tambem na capital, nas barbas do governo, o Sr. Antonio Ribas, chefe de policia, passava ao seu delegado nesta cidade o seguinte telegramma:

«Faça questão sejam agarrados doutores Bittencourt e Escobar.»

«Não pare diante de coisa alguma, contando que sejam inutilizados esses inimigos da republica.»

«Continue vigilante.»

Eis ali a politica do amor, da ordem e progresso.

Mandava-se assassinar cidadãos uteis á patria e á humanidade, sómente por não renderem homenagens ao prepotente e sanguinario castilhismo.

«Não pare diante de coisa alguma», com tanto que sejam inutilizados esses inimigos da republica!

O que fizeram Facundo Tavares e seus filhos, para que contra elles se volvessem as armas homicidas dos ferozes esbirros do governo?

Qual o crime de Haensel, qual a falta, que merece a morte infamissima que lhe deram?

Porque tentaram eliminar os Drs. Bittencourt e Escobar?

Porque tantos assassinatos officiaes?

Simplemente para firmarem o poder pelo terror.

Corridos do povo, sem apoio no gremio social, soccorreram-se os ferozes castilhistas do punhal, da faca e do trabuco para que ninguém ousasse erguer a voz contra as villanias do poder.

Eis como se tem mantido no governo, contra a vontade popular, o Sr. Julio de Castilhos.

E foram os federalistas os culpados da guerra fratricida!

(Do Echo do Sul)

SILVEIRA MARTINS

A Tribuna do Povo, folha que se publica em Santos, inserio em sua edição de 8 do passado a seguinte descripção das festas com que foi ali recebido o illustre tribuno rio-grandense, Exmo. Sr. conselheiro Gaspar Silveira Martins:

A cidade de Santos teve antehontem (6) a visita honrosa do proeminente chefe da democracia brasileira, o Exmo. Sr. Dr. Gaspar Silveira Martins e dos seus illustres companheiros de viagem, o prestigioso Sr. Dr. Francisco Antunes Maciel, o festejado lente da academia de direito, de Pernambuco e orador distincto o Dr. J. J. Seabra e o venerando Sr. coronel Joaquim Pedro Salgado.

Às 8 horas da manhã, ao atracar o Santos na ponte do trapiche Esperança, grande numero de amigos do illustre chefe parlamentarista e muitos co-religionarios seus e admiradores aguardavam seu desembarque, effectuando-se este, logo que o vapor atracou á ponte, entre saudações entusiasmicas e inequivocas demonstrações de alto preço.

Dali seguiram os notaveis cavalheiros, — acompanhados pelos Srs. Drs. Martin Francisco, Manoel Maria Tourinho, João Baptista Tourinho, Leopoldo de Freitas, general Laurentino Pinto, e os Srs. Alberto Veiga, Benedito Guimarães, Sizino Patusea, Olympio Lima, João Pinto Couto e diversos outros cidadãos — para o Grande Hotel onde lhes foi offerecido um luto almoço.

Ao lanch, levantou o primeiro brinde o Exmo. Sr. Dr. Manoel Maria Tourinho ao grande cidadão que, na sua phrase, tinha sobre os hombros a enorme responsabilidade de salvar a Republica.

«Brindo, meus senhores, disse o Dr. Tourinho, o eminente brasileiro, cujos talentos e virtudes, são um padrão de gloria para nossa Patria e que neste momento, o mais doloroso de nossa exis-

tencia politica, representa uma grande esperança para aquelles que ainda não encontraram na propria «cobardia» coragem bastante para se deixarem envilecer sob o dominio das nullidades triumphantes.»

Este brinde do nosso illustre e querido chefe ecoou vibrante no espirito dos convivas que o coroaram com estrepitosa salva de palmas.

Respondendo o agradecendo esse brinde o proeminente Sr. Dr. Gaspar Silveira Martins, com a palavra repassada de emoção passou em revista os acontecimentos politicos do paiz, deduzindo dos desastres que todos elles encerram a condemnação «in absoluto» do regimen presidencialista e as vantagens que sobre esse regimen tem o systema parlamentarista:

«Governo de expansão, governo de liberdade, governo do povo, por isso que é o governo da discussão, onde os homens se impõem pelo talento e exercem a sua influencia, seu prestigio, seu valor, pelas virtudes elevadas dos principios.»

O conceito, mas doutrinario discurso do illustre parlamentarista, foi uma ratificação eloquentissima dos principios sustentados e proclamados ha muito tempo por S. Ex.

Após elle, o Sr. Dr. Leopoldo de Freitas, com aquella fluencia do phrase que lhe é propria, com aquella acentuação insinuante do dieção, brindou as grandes tradições da terra Santista no Sr. Dr. Martin Francisco.

Levantando-se, o Sr. Dr. Martin Francisco brindou o Exmo. Sr. Dr. Silveira Martins, declarando ao começar que ia antes fazer uma intimação do que um brinde.

E essa intimação, fel-a S. Ex. com aquella precisão de conceito, com aquella rapido e synthetico modo de exprimir:

«Sr. Dr. Silveira Martins, S. Ex. está intimado a salvar a Republica.»

Não cabe aqui neste resumido esboço da festa feita ao grande brasileiro Silveira Martins, a eloquencia do brinde que lhe fez o Dr. Martin Francisco, mas tão significativo foi elle que o brindado, usando novamente da palavra, prendeu a attenção da assembléa por espaço de meia hora:

«Senhores, como posso eu salvar a Republica se me falta a materia prima? como pôde o lapidario facetar o diamante sem o diamante? Como posso eu salvar a Republica se essa materia prima, o povo, o povo, meus senhores, está como surpreso de tudo quanto se passa, se a sua energia mostra-se esquivia ante tantos assombros?

«O que posso fazer, o que nunca me negarei a fazer, é isto que vós: trabalhar sempre, com dedicação inextinguivel, com todos os sacrificios de que sou capaz,

com toda a energia de que posso dispor, para ver, ainda que seja na hora extrema de minha vida, a República Brasileira iniciar os seus passos no caminho da ordem e do bem, do progresso pacífico e da liberdade fecundante.

Referido-se aos princípios, exclamou:

Recordar as lutas parlamentares do tempo do Império. Lembra-vos, senhores, das grandes peléjas que fazíamos por causa de uma bagatella despendida por um ministro além da verba consignada na lei do orçamento.

Que peléja! Entretanto, nós fazíamos isso, não por causa da bagatella, daquela ninharia, mas por causa dos princípios.

Terminou brincando o Sr. Dr. Martin Francisco e assegurando que, a despeito de tudo, essa a mínima preocupação pessoal, cumprira até ao fim o seu dever de cidadão.

Demorada salva de palmas sagrou o fecho desse discurso do proeminente chefe.

Seguiram-se depois os seguintes brônzes:

—Do Sr. Alberto Veiga, em caráter particular, no desempenho de incumbências que disse para si bastante honrosas, ao grande patriota brasileiro, em nome do Sr. Luiz de Mattos; e a elle ainda e ao Sr. Dr. J. Seabra, em nome de José do Patrocínio e Manoel Lacerda.

—Do Sr. Dr. Seabra, agradecendo, ao Sr. vice-presidente da República, como um dos mais sinceros propagadores da pacificação dos brasileiros.

—Do Sr. Dr. Silveira Martins ao distinto cavalheiro Dr. Manoel Maria Tourinho, cujo caráter apreciava, cuja abnegação cívica não podia deixar de admirar.

—Do Sr. Olympio Lima, ao Sr. conselheiro Silveira Martins, em nome da imprensa.

—Não posso deixar de chamar-vos conselheiro, porque, para mim, continuas a ser o bom conselheiro deste país.

Vendo trazer-vos as saudações da imprensa, que, apesar de todos os óbices, procura manter-se illesa e immaculada em meio da corrupção que carcomem os mais bellos caracteres do nosso país; dessa imprensa que se sente elevada e dignificada, não pelo talento, mas pela sinceridade das que nella militam; dessa imprensa que ha dois annos peléja a sombra da bandeira que com tanto dardo acastelha de decedidos; dessa imprensa, finalmente, que não se envergonha, antes se exalta, acatando-vos, recebendo-vos, proclamando-vos seu unico e verdadeiro inspirador, — unico chefe politico com prestigio bastante para salvar a Republica do naufragio que a ameaça.

—Do Sr. Dr. Silveira Martins a imprensa, recordando-lhe o primeiro ponto do programma da revolução religio e publicado em Bagé, que é a consagração da liberdade desse grande força, a primeira de todas as liberdades.

Do Sr. Dr. Martin Francisco ao Sr. general Laurentino Pinto.

—Do Sr. general Laurentino Pinto ao seu benemerito chefe Dr. Silveira Martins.

Neste momento, um cidadão que achava-se extranho ao banque e que de uma meza aparta a elle assistia attrahido sobre si as attenção de toda assembléa.

Era o Sr. Alexandre Bello, soldado da revolução.

Surpreza agradável e encartada a pessa filho do povo, ao encurar o seu amado chefe a recordar-lhe episódios da peléja.

Voz forte, palavra forte, gesto altivo, foi um prazer inusado ouvir-o.

A sinceridade tornava-o mais eloquente do que o mais consummado orador.

Terminando, disse, entre salva de palmas:

—Exmo. Sr. conselheiro Silveira Martins, a revolução esta em grande edificio que rodam no abismo, mas a planta que traça a sua edificação ficou; essa planta é V. Ex.

Terminou o banque, que começou ás 10 1/2 horas da manhã, ás 2 20 minutos da tarde, levantando o brinde de honra o Sr. Dr. Martin Francisco.

Além das pessoas já nomeadas tomaram parte na festa mais literaria do que politica o venerando Sr. Antonio Juliao, um dos mais notáveis chefes politicos de S. Paulo; o Sr. Augusto Felix de Macedo, o Sr. Carlos Salgado, filho do Sr. coronel Joaquim Pedro Salgado, Catão Pinto e outros cavalheiros, cujos nomes não temos espaço no momento.

A sala do Grande Hotel compareceram muitos amigos e conhecidos dos illustres viajantes.

O banque foi offerecido por varios amigos e correligionarios de S. Ex.

A's 2 1/2 da tarde, tomando um bom café especial, seguiram os festejos viajantes para bordo do Santos, onde se deram os adeus e se despediu.

A's 1 hora da tarde zarpara o Santos do ancoradouro em direccão ao Rio.

Embora os amigos e correligionarios da grande democracia preparassem-lhe estrondosa recepção em S. Paulo, S. Ex. mandou seu, teve que desculpar-se, allegando a urgencia da sua viagem, mas prometendo aquelles amigos vir muito breve confessar-lhe pessoalmente a sua gratidão por tantas provas de affecto.

Por achar-se ainda de luto, conservou-se alheio ao festim o Sr. Dr. Francisco Antunes Maciel.

Eis como acolhemos o grande chefe da democracia brasileira. Ventos bonancosos sobre-lhe pela viagem; grandes venturas festejem-lhe os desígnios patrióticos.

PARLAMENTARISMO

Chegou ao Rio de Janeiro o manifesto do partido republicano parlamentarista, de S. Paulo, assignado pelos Srs. Martin Francisco Ribeiro de Andrade, Augusto Cesar de Miranda Azevedo, Bento Pires de Campos Junior, Leopoldo de Freitas, Laurentino Pinto Filho, João Vieira de Almeida, José Hyppolito da Silva Dutra, Luiz Frederico Rangel de Freitas, Joaquim Antonio Mattoso Fozz, Nazário Rodrigues dos Santos Camargo, Olympio da Paixão, Ignacio Pereira da Rocha, Americo Galvão Bueno Filho, João Antonio Juliao, Domingos Ferreira, Severino de Freitas Prestes, Sebastião de Oliveira, Benedicto Castilho de Andrade, Paulo Orosimbo de Azevedo, Americo Braziliense Filho e Manoel Maria Tourinho.

As seguintes theses consubstanciam o programma do partido:

Eleição do presidente da União pelo Congresso Nacional, d'entre os seis candidatos mais votados pelos corpos legislativos dos Estados;

Responsabilidade do presidente e dos seus ministros perante os representantes da nação, conferida á camera dos deputados a iniciativa da accusação e o direito de julgamento;

Effectividade da autonomia dos Estados, em cujo territorio, a não ser na zona das fronteiras e exceptuados os casos de estado de sitio e de intervenção decretada pelo Congresso, não tenham ingresso as forças federaes;

Representação das minorias por meio do voto cumulativo;

Medidas accusatorias da liberdade eleitoral.

DR. R. DA FONSECA

Ante o naturalismo espectacular da morte muitas vezes nos sentimos surpresos, com a voz embargada e com o pensamento por tal forma tomado de pezar que impossibilitamos nos sentimos para transmitir, ainda que em parte, o sentimento enorme, a profunda magoa do nosso coração.

Triste, muito triste, é a missão que neste momento vimos cumprir.

Achamo-nos ainda sob a impressão da acerba dor que nos causou a noticia do prematuro passamento do muito illustre cidadão, nosso dedicado amigo Dr. Manoel Raymundo da Fonseca, occorrido no Quarany, no dia 26 do passado.

Muito ainda, dotado de grande talento, de rarissima habilidade, cidadão honrado, chefe de familia extenso, amigo fiel e dedicado, a morte veio inopinadamente surpreendendo-o, roubando-o dos seus affagos da familia, ao convívio da sociedade onde elle era um distincto ornamento, á patria a quem elle tanto amor dedicava e ao partido republicano a quem elle tanto se entregara.

Por consequente, tratándose de esta classe de providencias, e mas si las expide el juez en asuntos criminales, lo hace sin molestarse, y puede dictar muchas por dia sin someter su cerebro a torturas dolorosas.

Asi, pues, las 1.400 providencias del caso, siendo de nro trámite, no neusan laboriosidad en el juez.

Y es lo que sucede en el caso ocurrido.

En efecto: está á terminar el año judicial, y su señoría, todavia, no ha resuelto ningún pleito, ni siquiera los múltiples incidentes que tiene para decidir; por lo menos en los asuntos cuya dirección corre á nuestro cargo.

De donde se infiere la justificación contenida en el enorme número en que se contempla la labor del señor juez letrado.

Es de ver, por otra parte, que no es poco lo que sufren los litigantes con tales demoras injustificadas, lo mismo que el abogado y el procurador, á quienes se pueden arruinar, no resolviendo sus causas.

La verdad es esta.

A. Martinez Paz.

Julio Barros

Sabemos que este nosso amigo, que continuava ilegalmente preso no Livramento por ordem do governo estadual, vai impetrar *habeas corpus* em seu favor.

A petição já seguiu ou vai seguir para o Alagoas.

Estadão de sua esclarecida intelligencia; elle era tambem um orador fluente, um escriptor correcto, poesta distincto, musico e desenhista habilissimo.

Certos estamos que todos aquellos que como nós conheciam o Dr. Fonseca sentirão, ao ter noticia da sua morte, o mesmo pezar, a mesma magoa que nós invadem a alma ao traçarmos estas linhas.

O Canabarro, que tantas vezes vio suas columnas honradas com a intelligente collaboração do illustre morto, cumprio o seu dever fazendo-se representar no salimeto e agora, coberto de luto, envia á familia do finado os mais sinceros votos de seu profundo pezar.

LA VERDAZ ANTE TODO

Subordinado á esta epigrapho escreve-nos o illustre advogado deste foro Sr. Dr. Amabilio Martinez Paz:

« 1.400 providencias, se dijo la peca, dictó en el transcurso de un solo mes, el señor Juez letrado de Rivera, insinuándose al mismo tiempo, que habia habido exceso en la labor judicial; que era, al fin, lo que se deseaba demostrar.

El número no siempre abruma á la razón; y en esta ocasión, si lo descomponemos pasa eso.

En primer lugar, los jueces departamentales entienden en todos los asuntos civiles y en casi la totalidad de los criminales, que se producen en el territorio de su jurisdicción.

Nótese desde luego, que las causas criminales que se tramitan ante el Juzgado Letrado de Rivera, exceden á las civiles.

Nótese tambien, que las providencias se distinguen en decretos de mera sustanciación, en sentencias interlocutorias y definitivas.

Las primeras sirven para determinar el orden de proceder en los juicios; no para decidirlos.

Por consequente, tratándose de esta classe de providencias, e mas si las expide el juez en asuntos criminales, lo hace sin molestarse, y puede dictar muchas por dia sin someter su cerebro a torturas dolorosas.

Asi, pues, las 1.400 providencias del caso, siendo de nro trámite, no neusan laboriosidad en el juez.

Y es lo que sucede en el caso ocurrido.

En efecto: está á terminar el año judicial, y su señoría, todavia, no ha resuelto ningún pleito, ni siquiera los múltiples incidentes que tiene para decidir; por lo menos en los asuntos cuya dirección corre á nuestro cargo.

De donde se infiere la justificación contenida en el enorme número en que se contempla la labor del señor juez letrado.

Es de ver, por otra parte, que no es poco lo que sufren los litigantes con tales demoras injustificadas, lo mismo que el abogado y el procurador, á quienes se pueden arruinar, no resolviendo sus causas.

La verdad es esta.

A. Martinez Paz.

Julio Barros

Sabemos que este nosso amigo, que continuava ilegalmente preso no Livramento por ordem do governo estadual, vai impetrar *habeas corpus* em seu favor.

A petição já seguiu ou vai seguir para o Alagoas.

E' ou não?

Corroborando tudo quanto dizemos hoje em nosso editorial respeito á horda de vandals mandados por João Francisco, contaram-nos um facto que bem demonstra a verdade de nossas asserções e o incensopezo que o famoso candilho vota á tudo quanto existe de superior á sua vontade malevola.

Quando chegou ao commando do districto militar a noticia do in'ame e barbaro assassinato do indito Livindo de Carvalho, determinou o general Guimarães ás autoridades militares do Livramento e Quarany que syndicassem da verdade das occurrencias; e commissão de officiaes nomeados pela guarnição de Sant' Anna, não foi, como lhe cumpria, ao acompanhamento de João Francisco, contentando-se com as informações do Sr. Arão Carlos, sub-intendente do 3º districto, que então achava-se na vizinhança.

Do Quarany, porém, veio uma commissão composta de Sr. major Teixeira, do 12º regimento, e do Sr. Dartagnan Tubino, intendente do município, afim de averiguar o que havia realmente occorrido; o Sr. Dartagnan, lobo da mesma cana, não se animou a dizer ao Mendelich da nossa companhia qual o motivo de sua presença no acompanhamento de João Francisco, porém, o major Teixeira, animou-se sempre a dar o seu recado.

O sulfato sahulhes com uma sarraivada de desafueros, não deu explicação de nenhuma natureza, mostrouse enfadado com a imprudência do commando do districto, e os Srs. da commissão voltaram para o Quarany, sem sabermos nós quaes as informações prestadas pelo major Teixeira, ao seu superior militar.

Ora, em face de um tal escandaloso, digam-nos se o Mendelich João Francisco é ou não um senhor absoluto, superior a tudo e a todos?

Se diz, por exemplo: Que, havendo muitas praças canibado o seu tempo de serviço estão sendo forçadas a continuar a prestalo, visto que não ha meios de conseguirmos sua escusa;

Que o Sr. major Minervino, fiscal do batalhão, no dia 20 do passado, mandou vir á sua presença ás mulheres de dois soldados e castigou-as barbaramente com bofetadas, ordenando ao officio de estado que não as deixasse mais ir ao acompanhamento e as expulsaessem caso reincidissem;

Que esse nro procedimento do major origina-se no facto de querer elle que as mulheres dos soldados vão servir em suas casas particular gratuitamente;

Que havendo-se apresentado ao batalhão os desertores Adão e Faustino foram maltratados pelo major, o qual ficou com dois cavallos pertencentes áquellas praças.

Emigrados em país estrangeiro não podemos garantir a veracidade do que ali fica dito, limitando-nos a servir de echo ás queixas que, em carta, nos foram apresentadas, appellando-se para a nossa qualidade de órgão dos opprimidos.

Não conhecemos o signatario da carta, nem tampouco alimentos preventivos contra o Sr. major Minervino, a quem não conhecemos tampouco e contra quem recolhemos as queixas que lhe ficam.

Do Sr. commandante do batalhão compete averiguar a veracidade de afim de proceder com justiça.

Consorcio

Ante-hontem realison-se no Livramento o enlace matrimonial do Sr. Candido Martins com a apreciada joven D. Abilina Bueno da Silva, estimada filha do nosso velho amigo Sr. Marciano Bueno da Silva.

Aos desposados mil venturas.

Ameaçados

Não pôde ser mais dolorosa para os federalistas do 3º districto do Livramento a situação em que se encontram; do um lado, ameaças repetidas, preventivas reiteradas dos mesmos adversarios, do que gento do João Francisco os vai assassinando, e do outro, a impotencia da autoridade districtal, a declaração categorica do Sr. sub-intendente de que lhe é impossivel garantir a vida dos nossos quando a sua propria corra risco!

O nosso advogado entupido de causa Sr. Nicolao Cantano Pereira, além do outros, é um dos que tem recebido aviso de que o vão assassinar; e mas, como não é um criminoso, se julga com o direito de viver em sua patria, não quer abandonar o ponto em que reside.

Não lhe tem faltado advertencias das proprias adversarias; não lhe faltam conselhos dos amigos, mas, o Sr. Nicolao prefere pernoitar fora de casa, andar errante e fugitivo, a retirar-se do 3º districto, porque, allega elle, nada absolutamente prático com justificação as ameaças de morte e o abandono do seu lar.

Neste caso, o que fazer? Pedir, como pedimos, a quem compete, as garantias da lei para aquelle digno correligionario.

Falta involuntaria

Esquecemo-nos do dizer em nosso numero anterior que o artigo publicado sobre o nosso prezado amigo Rafael Cabeda foi transcripto d'1 Reformador.

O Canabarro

Publica-se ás quintas-feiras e domingos

Typ. o Exrcito, Rua Itazilagá, em frente ao Consulado Francês.

ASSIGNATURAS: Para o Brazil: Anno 18.000. Semestre 10.000 Para esta Republica: POR MEZ. 0.50. POR SEM. 2.50. POR ANNO 5.00.

Apostas, cilias, annuncios e obras, 10 por cento menos que em outra qualquer parte.

So acceptam-se pedidos de assignatura que venham acompanhados da respectiva importância.

Publicações e obras — PAGAMENTO A VISTA.

Durante a revolução, o finado soube sempre fazer figura saliente em todos os muntos combates em que tomou parte.

Caracter lhano o modesto, ordeiro e recto, era metadoto do de coragem e valor inexcediveis.

Durante o combate era uma leão em bravura, para tornar-se depois da victoria um mauso cordeiro, cheio de generosidade e delicadezas para com os vencidos.

Muitos dos adversarios que foram nossos prisioneiros em Jaracena, Quarany e Rio Negro, podem, se quizerem ser justos, attestar esta nossa asserção.

Querido e respeitado por todos o tenente-coronel Processo grangeon nas fileiras revolucionarias o renome e as sympathias dignas dos bons e dos bravos.

Rio-grandense amante como o que mais de seu torrão natal, morre Processo de Andrade ainda muito moço, deixando nas fileiras do partido republicano federalista um vacuo difficil de ser preenchido.

Nós, amigos dedicados do grande cidadão que acaba de extinguir-se e interpretando os sentimentos do nosso glorioso partido, curvamos nos pezaros ante o tumulo que acaba de abrir-se e á familia do inolvidavel amigo e leal companheiro enviamos profundas condolencias.

TEMOS em nosso poder uma carta dando-nos conta de factos occorridos no quartel do 1º batalhão de infantaria, os quaes, a serem verdadeiros, devem merecer a attenção do Sr. commandante da guarnição do Livramento.

Orgão dos opprimidos e esbulhados em seus direitos, o que nos força a trazer a publico a denuncia que recebemos; não indagamos do grau de veracidade que encerram os factos denunciados, competendo á autoridade respectiva apurar o que ha de real no que abaixo descreveremos.

Se diz, por exemplo: Que, havendo muitas praças canibado o seu tempo de serviço estão sendo forçadas a continuar a prestalo, visto que não ha meios de conseguirmos sua escusa;

Que o Sr. major Minervino, fiscal do batalhão, no dia 20 do passado, mandou vir á sua presença ás mulheres de dois soldados e castigou-as barbaramente com bofetadas, ordenando ao officio de estado que não as deixasse mais ir ao acompanhamento e as expulsaessem caso reincidissem;

Que esse nro procedimento do major origina-se no facto de querer elle que as mulheres dos soldados vão servir em suas casas particular gratuitamente;

Que havendo-se apresentado ao batalhão os desertores Adão e Faustino foram maltratados pelo major, o qual ficou com dois cavallos pertencentes áquellas praças.

Emigrados em país estrangeiro não podemos garantir a veracidade do que ali fica dito, limitando-nos a servir de echo ás queixas que, em carta, nos foram apresentadas, appellando-se para a nossa qualidade de órgão dos opprimidos.

Não conhecemos o signatario da carta, nem tampouco alimentos preventivos contra o Sr. major Minervino, a quem não conhecemos tampouco e contra quem recolhemos as queixas que lhe ficam.

Do Sr. commandante do batalhão compete averiguar a veracidade de afim de proceder com justiça.

Consorcio

Ante-hontem realison-se no Livramento o enlace matrimonial do Sr. Candido Martins com a apreciada joven D. Abilina Bueno da Silva, estimada filha do nosso velho amigo Sr. Marciano Bueno da Silva.

Aos desposados mil venturas.

Ameaçados

Não pôde ser mais dolorosa para os federalistas do 3º districto do Livramento a situação em que se encontram; do um lado, ameaças repetidas, preventivas reiteradas dos mesmos adversarios, do que gento do João Francisco os vai assassinando, e do outro, a impotencia da autoridade districtal, a declaração categorica do Sr. sub-intendente de que lhe é impossivel garantir a vida dos nossos quando a sua propria corra risco!

O nosso advogado entupido de causa Sr. Nicolao Cantano Pereira, além do outros, é um dos que tem recebido aviso de que o vão assassinar; e mas, como não é um criminoso, se julga com o direito de viver em sua patria, não quer abandonar o ponto em que reside.

Não lhe tem faltado advertencias das proprias adversarias; não lhe faltam conselhos dos amigos, mas, o Sr. Nicolao prefere pernoitar fora de casa, andar errante e fugitivo, a retirar-se do 3º districto, porque, allega elle, nada absolutamente prático com justificação as ameaças de morte e o abandono do seu lar.

Neste caso, o que fazer? Pedir, como pedimos, a quem compete, as garantias da lei para aquelle digno correligionario.

Falta involuntaria

Esquecemo-nos do dizer em nosso numero anterior que o artigo publicado sobre o nosso prezado amigo Rafael Cabeda foi transcripto d'1 Reformador.

O Canabarro

Publica-se ás quintas-feiras e domingos

Typ. o Exrcito, Rua Itazilagá, em frente ao Consulado Francês.

ASSIGNATURAS: Para o Brazil: Anno 18.000. Semestre 10.000 Para esta Republica: POR MEZ. 0.50. POR SEM. 2.50. POR ANNO 5.00.

Apostas, cilias, annuncios e obras, 10 por cento menos que em outra qualquer parte.

So acceptam-se pedidos de assignatura que venham acompanhados da respectiva importância.

Publicações e obras — PAGAMENTO A VISTA.

quem recolhemos as queixas que lhe ficam.

Do Sr. commandante do batalhão compete averiguar a veracidade de afim de proceder com justiça.

Consorcio

Ante-hontem realison-se no Livramento o enlace matrimonial do Sr. Candido Martins com a apreciada joven D. Abilina Bueno da Silva, estimada filha do nosso velho amigo Sr. Marciano Bueno da Silva.

Aos desposados mil venturas.

Ameaçados

Não pôde ser mais dolorosa para os federalistas do 3º districto do Livramento a situação em que se encontram; do um lado, ameaças repetidas, preventivas reiteradas dos mesmos adversarios, do que gento do João Francisco os vai assassinando, e do outro, a impotencia da autoridade districtal, a declaração categorica do Sr. sub-intendente de que lhe é impossivel garantir a vida dos nossos quando a sua propria corra risco!

O nosso advogado entupido de causa Sr. Nicolao Cantano Pereira, além do outros, é um dos que tem recebido aviso de que o vão assassinar; e mas, como não é um criminoso, se julga com o direito de viver em sua patria, não quer abandonar o ponto em que reside.

Não lhe tem faltado advertencias das proprias adversarias; não lhe faltam conselhos dos amigos, mas, o Sr. Nicolao prefere pernoitar fora de casa, andar errante e fugitivo, a retirar-se do 3º districto, porque, allega elle, nada absolutamente prático com justificação as ameaças de morte e o abandono do seu lar.

Neste caso, o que fazer? Pedir, como pedimos, a quem compete, as garantias da lei para aquelle digno correligionario.

Falta involuntaria

Esquecemo-nos do dizer em nosso numero anterior que o artigo publicado sobre o nosso prezado amigo Rafael Cabeda foi transcripto d'1 Reformador.

O Canabarro

Publica-se ás quintas-feiras e domingos

Typ. o Exrcito, Rua Itazilagá, em frente ao Consulado Francês.

ASSIGNATURAS: Para o Brazil: Anno 18.000. Semestre 10.000 Para esta Republica: POR MEZ. 0.50. POR SEM. 2.50. POR ANNO 5.00.

Apostas, cilias, annuncios e obras, 10 por cento menos que em outra qualquer parte.

So acceptam-se pedidos de assignatura que venham acompanhados da respectiva importância.

Publicações e obras — PAGAMENTO A VISTA.

Apostas, cilias, annuncios e obras, 10 por cento menos que em outra qualquer parte.

So acceptam-se pedidos de assignatura que venham acompanhados da respectiva importância.

Publicações e obras — PAGAMENTO A VISTA.

Apostas, cilias, annuncios e obras, 10 por cento menos que em outra qualquer parte.

So acceptam-se pedidos de assignatura que venham acompanhados da respectiva importância.

Publicações e obras — PAGAMENTO A VISTA.

Apostas, cilias, annuncios e obras, 10 por cento menos que em outra qualquer parte.

So acceptam-se pedidos de assignatura que venham acompanhados da respectiva importância.

Publicações e obras — PAGAMENTO A VISTA.

Apostas, cilias, annuncios e obras, 10 por cento menos que em outra qualquer parte.

So acceptam-se pedidos de assignatura que venham acompanhados da respectiva importância.

Publicações e obras — PAGAMENTO A VISTA.

de casamento, arrolas e cartillas commerciaes, notas, cartulas de cetera e missas, circulares, etc. etc., tudo se pôde apromptar ao gosto do mais exigente freguez em curto espaço de tempo e por preços rasonaveis.

Consorcio

Ante-hontem realison-se no Livramento o enlace matrimonial do Sr. Candido Martins com a apreciada joven D. Abilina Bueno da Silva, estimada filha do nosso velho amigo Sr. Marciano Bueno da Silva.

Aos desposados mil venturas.

Ameaçados

Não pôde ser mais dolorosa para os federalistas do 3º districto do Livramento a situação em que se encontram; do um lado, ameaças repetidas, preventivas reiteradas dos mesmos adversarios, do que gento do João Francisco os vai assassinando, e do outro, a impotencia da autoridade districtal, a declaração categorica do Sr. sub-intendente de que lhe é impossivel garantir a vida dos nossos quando a sua propria corra risco!

O nosso advogado entupido de causa Sr. Nicolao Cantano Pereira, além do outros, é um dos que tem recebido aviso de que o vão assassinar; e mas, como não é um criminoso, se julga com o direito de viver em sua patria, não quer abandonar o ponto em que reside.

Não lhe tem faltado advertencias das proprias adversarias; não lhe faltam conselhos dos amigos, mas, o Sr. Nicolao prefere pernoitar fora de casa, andar errante e fugitivo, a retirar-se do 3º districto, porque, allega elle, nada absolutamente prático com justificação as ameaças de morte e o abandono do seu lar.

Neste caso, o que fazer? Pedir, como pedimos, a quem compete, as garantias da lei para aquelle digno correligionario.

Falta involuntaria

Esquecemo-nos do dizer em nosso numero anterior que o artigo publicado sobre o nosso prezado amigo Rafael Cabeda foi transcripto d'1 Reformador.

Pharmacia
DE
JOAO CAFFONE
PHARMACEUTICO FORMADO PELA A ACADEMIA DE
MONTEVIDEO
RUA SARANDY

O abaixo-assinado, havendo trasladado sua residencia do Livramento para esta localidade e ficado com todas as existencias da

PHARMACIA ORIENTAL,
offerese ao publico, tanto desta como da visinha localidade, tudo quanto se relaciona com uma casa da ordem da que dirige.

Tem sempre legitimos preparados nacionaes e estrangeiros e um completo sortido de drogas.

O trabalho de manipulação é garantido e feito com toda presteza.

PREÇOS BARATISSIMOS
Aviam-se receitas a qualquer hora da noute
João Caffone.
Riviera, Janeiro de 1895.

Ferraria
E
Carpintaria
DE
ANDRÉ BOTTARO

Neste estabelecimento trabalha-se com perfeição em tudo quanto se refere á este ramo de negocio.

Concertam-se e fabricam-se vehiculos e apromtam-se com mero e brevidade todo e qualquer trabalho.

PREÇOS MODICOS.
RIVERA

FÁBRICA
á vapor de galletitas
Y HARINA LATEADA
DE
LUS T. PITIZER & H^{NO}
190 CALLE SIERRA 192
—MONTEVIDEO—
Primer y mas importante establecimiento
to en el ramo de la República O. del Uruguay.
NOTA:—Pedir lista de precios.

Barbearia do Progresso
RUA 29 DE JUNHO N. 25
LIVRAMENTO

—O—
Esta bem afreguesado estabelecimento de propriedade de
Joaquim Lazzarino passou, desde 1.º de Fevereiro do anno corrente,
a ser da firma **Lazzarino & Bottaro** os quaes esperam
continuar a merecer a mesma protecção que o publico lhes tem
dispensado até hoje, tanto de Rivara como do Livramento.
Receberam um novo e escolhido sortimento de perfumaaris.

RELOJERIA Y JOYERIA
— DE —
BARTOLOMÉ SIUTTI Y. C.
RIVERA
—C—
Completo sortido de joyas y relojes de las mejores fabricas.
ESPECIALIDAD EN COMPOSTURAS.
SE DORA, PLATEA Y SE REPRODUCEN MEDALLAS Y OBJETOS DE ARTE POR MEDIO DEL PROCEDIMIENTO
Galvano Plástico
CALLE SARANDY
AL LADO DEL
«RESTAURANT 25 DE MAYO.»
Ju—per.

EMPRESA DE  **DILIGENCIAS**
EDUARDO GRE
Salidas do Livramento e
Riviera para Bagé nos dias —
5—10—15—20—25—e—30
Salidas de Bagé nos dias—
5—10—15—20—25—e—30
Esta empresa conta com car
ruagens e diligencias para
viagens extraordinarias para
qualquer ponto desta Republi
ca e do Brazil.
Em Riviera:—A. Lapuente
Filho.
No Livramento:— Antonio
Longinot.
Em Bagé:— Llovet Sobri
nhos.

PASQUAL ROBATO
SAIDAS GERAES
Da estação Palomas nos dias
1—11—e—21.
De Riviera e Livramento—
6—16—e—26.
PREÇOS DE PASSAGENS
De Riviera e Livramento á
João Antonio Leites 2.50
A Annibal Gualarte 3.00
A Francisco Massoliér 3.50
A João J. Osorio 4.00
A Pedro Copa 4.50
A José Guimarães 5.00
A Victoriano Gubeto 5.50
A Malta Perros 6.00
A Trez Serros do Arapely 7.00
Manoel Dias e A. Baceda 7.50
A José Russo y C. 8.00
A José Pierri 9.00
A Francisco Guimarães 9.50
á Lavalleya 10.00
á José Ugart 11.00
á Passo das Pedras no
Arapely Grande 11.50
á Estação Palomas 12.50
Todo o passageiro tem direi
to á 10 kilos de bagagem; o
que exceder pagará conforme
o ponto a que se destina.
Agentes:—No Salto, Amor
im y Mo. Em Riviera, Fons e
C.
—
GAYETANO PAIVA
ENTRE LIVRAMENTO E CACEQUY
Salidas do Livramento—6
14—22.
Chegadas ao Livramento—
12—20—28.
Salidas de Cacequy—10—
18—26.
Chegadas ao Cacequy—8—
16—24.
ENTRE LIVRAMENTO E QUARAHY
Salidas do Livramento e
Riviera 10—20—30.

—
CARRO
DR
PASAGEIROS
ENTRE LIVRAMENTO E PEDRITO
Sob a direcção de
João Baptista Borges
SAIDAS:
Do Livramento nos dias 1.º—
8—15—24.
De Pedrito nos dias 4—11—
18—27.
CHEGADAS
Nos dias immediatos.
PREÇOS DE PASSAGENS
Cada passageiro 30:000 rs.
Aceitam-se encomendas á
preços modicos e com ga
rantia de serem entregues aos
seus destinatarios.
AGENTES:
Em D. Pedrito—ILIRIO NUNES.
Livramento — PEDRO RAMOS.
—
ESTEBAN CARBALLO
Entre Santa Ana y Bagé
Sale de Riviera y Santa Ana
los dias 8, 18 y 28.
Llega á Bagé los dias 9, 19
y 20.
Salidas de Bagé los dias 3,
13 y 23.
Llegadas á Riviera, los dias
4, 14 y 24.
AGENTES:
En Santa Ana:— Antonio
Longinot.
Riviera:—José Fons.
Bagé:—Fernandez y C.
—
Los puntos que toca son los
siguientes:
F. Soarez—Bentos Boaba—
Capon Alto—Queirolo—Los
Lopes—Paso de Lapuente—
Negreira—B. Gonzales—Hos
pital, casa de Rodriguez y Lo
pez—San Luis—Piray (paso
de Viola) Fariña Bay.

JORNAES VELHOS
VENDE-SE N'ESTA TYPOGRAPHIA.

Baratillo Brasileiro
DE
JOAQUIM M. CORRÊA
ESTAÇÃO MENEZES

Completo surtimento de fazendas de lei e generos finos para
vestidos; roupas feitas e calçados de todas as classes para homens,
senhoras e crianças.

Talabarteria, forragens, lencas e mudezas.
Especialidades em artigos de armazem. Preços admiravelmente
baratos. Nas vendas á dinheiro, importancia de 20 pesos para
cima desconto de 5 0/0 a meus favorecedores.

FRUCTOS DO PAIZ, sendo a troco de mercadorias recebo
como dinheiro, aos preços de Montevideu, apenas com a diferença
do frete e compro á dinheiro me limitando á simples comissão
de 5 0/0, garantindo legalidade em pesos e medidas.

Comodos especiaes para viajantes e carro de aluguel para
passeios e viagens, a preços razoaveis.

GRAN
CASA COMERCIAL
DE
EZEQUIEL CASTRO
(Establecida en 1880)

Completo surtido en los ramos de Tienda, Almacen, Bazra
Zapateria, Talabarteria, Ferrreteria, Porcelanas y Cristales.
Este establecimiento posee un constante y variado surtido
en los ramos indicados, el que ofrece á su numerosa clientela.

SAN EUGENIO.

RELOJERIA JOYERIA PLATERIA Y ARMERIA
DE DE DE
ERNESTO STUDLER
CALLE ENTRE RIOS N.º 262
En esta casa se componen Cronómetros, Cronógrafos repeticion,
Barómetros, Termómetros, Anteojos de toda clase y
Maquinas de coser &c. &c.
TRABAJOS GARANTIDOS Y Á PRECIOS MÓDICOS.
SAN EUGENIO.

!FIN DE ESTACION!
LA CASA COMERCIAL DE
JOSÉ DIEZ
Vende sus mercaderias á precios sorprendentes! Quereis comprar
barato? Pues acudid á dicha casa que en ella encontrareis:
Zarzas á 4 centesimos el metro.—Flanelas á 4 c.
Brines de angola á 10 c.—Camisas por
cal á 50 c.—Sombreros para
hombre 50 c.—Idem
color á 40.
Calcetines á 6 c.—Ponchos á 1.00.—Bombachas á 40 c.—Camisas
listado á 25 c.—Quemanso festones á 2 c. el metro.—Panas á 24 c.—
Pañoletas á 10 c.—Toallas á 8 c.—Género para cortinas á 12 c. el
metro.—Llegaram las famosas cortinas Gaipur á 50 cent. el par!!
Al mismo tiempo participa esta casa á su ya numerosa clientela
que ha recibido finisimos faldones cachemir, sombreros para hombre
y señora ultimos modelos, artillos de bazar y en fin extenso surtido
de los ramos que abarca. Visitad la casa y os felicitareis de haberlo.
AVENIDA ARENAL GRANDE
FRENTE A LA LINEA DIVISORIA
VENTAS
EXCLUSIVAMENTE
AL CONTADO